

As técnicas empregadas para a fabricação de um vitral são as combinações de: **vidro e chumbo**; **vidro e latão**; **vidro e fita de cobre (Tiffany)** e **fusing**. Para confeccionar cada tipo de vitral são utilizados materiais e ferramentas diferentes. Contudo, todas as técnicas passam por estágios básicos e comuns: o projeto e a preparação do vidro.

Projeto



Antes de ser iniciada a confecção de um vitral é feito um desenho da peça desejada, normalmente executado em tinta guache para representar a translucidez dos vitrais. O tema, as proporções e as combinações de cores são pré-estudados nestes modelos em escala reduzida.

Desenho



O desenho é feito em escala real a partir do projeto. Apresenta as exatas dimensões do vitral projetado, definindo as áreas e formatos que serão ocupados pelo vidro e pela trama de chumbo, cobre ou latão que unirá cada pedaço. Executado em papel, o desenho já é uma verdadeira obra de arte que oferece um protótipo fiel de como ficará a peça pronta.

Cartão de Corte



O cartão de corte tem a função de um gabarito que serve para o corte preciso dos vidros que irão compor o vitral. Como um quebra-cabeça, cada pedaço de vidro recebe uma numeração, para facilitar a montagem do projeto final. Nesta fase do processo são definidas as espessuras intersticiais para a inserção dos filetes de chumbo ou outro material de junção dos vidros.

Corte



Nos tempos medievais o artesão usava uma haste fina e incandescente para partir o vidro na proporção desejada. Por volta do século 16, uma haste com ponta de diamante foi introduzida no processo, aperfeiçoando a técnica de corte. Atualmente, utilizam-se roletes de liga de diamante com alta rigidez que permitem incisões de formatos complexos e acurados.

Monta-se, então, o quebra-cabeça do vitral sobre uma ampla folha de vidro transparente. Valendo-se do cartão de corte, o vitralista pode montar a peça inteira antes de unir todas as partes, assegurando que a cor, os tons e o tipo do vidro sigam fielmente o projeto.

Preparo do vidro



Após o corte, é a hora de acrescentar detalhes especiais nos vidros, se assim se desejar. Objetos, formas e rostos são pintados artisticamente com

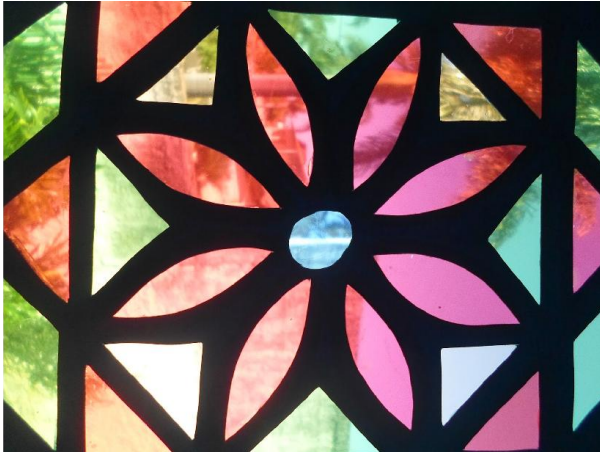
pincéis e tintas específicos na massa vítrea que, posteriormente, será aquecida entre 600 a 700 graus Celsius em fornos planos, para evitar distorções nos desenhos após o resfriamento das peças.

Outro tipo de preparo especial pode ser obtido através da corrosão pela adição de ácidos sobre o vidro plaqué, onde uma cor irá se sobrepor à outra.

Técnicas de Estruturação

Com os vidros decorados e preparados, é hora de unir todas as peças utilizando diferentes técnicas de estruturação: vidro e chumbo, vidro e latão, vidro e fita de cobre (Tiffany), e fusing.

Como fazer um Vitral Gótico - de papel



Outra sugestão de atividade prática sobre Arte Medieval, são os Vitrais Góticos.

Ainda não falei sobre **Arte Gótica** em nossas aulas, mas já antecipando, os vitrais eram vidros coloridíssimos que iluminavam o interior das igrejas no final da Idade Média. Além disso eles retratavam cenas do Novo Testamento, visto que a maioria dos fiéis, naquela época, não sabiam ler nem tinham acesso à Bíblia!

Ainda hoje os vitrais são muito usados. Por isso hoje vou passar algumas dicas de como fazer um vitral de papel bem fácil e bonito!

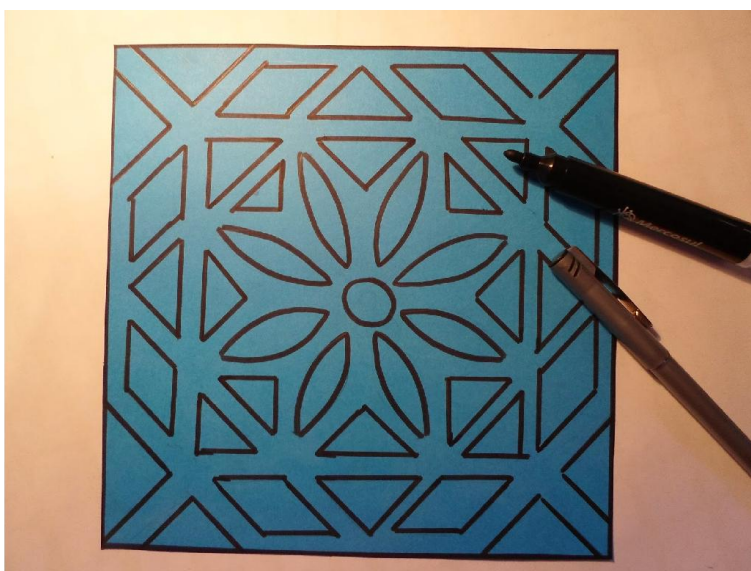
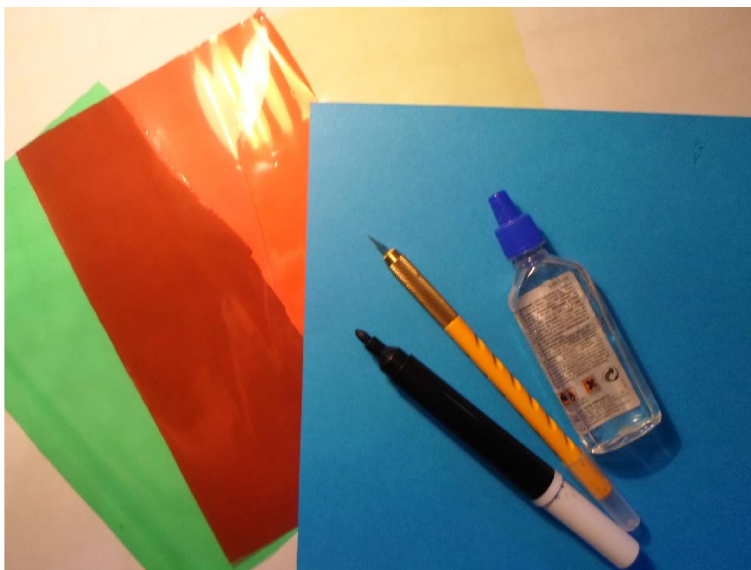
Materiais

Papel cartão

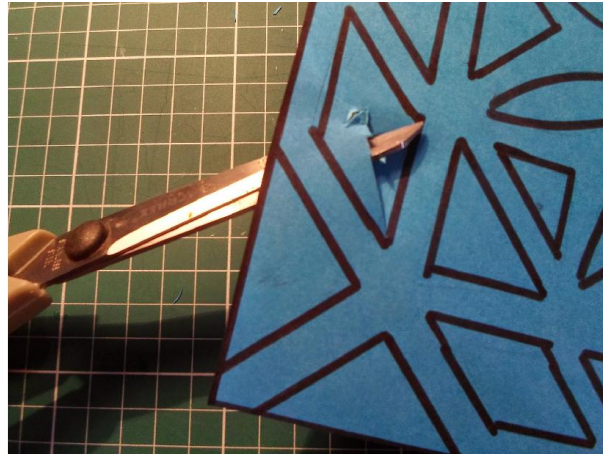
Folhas de papel celofane (nas cores que preferir)

Tesoura e cola

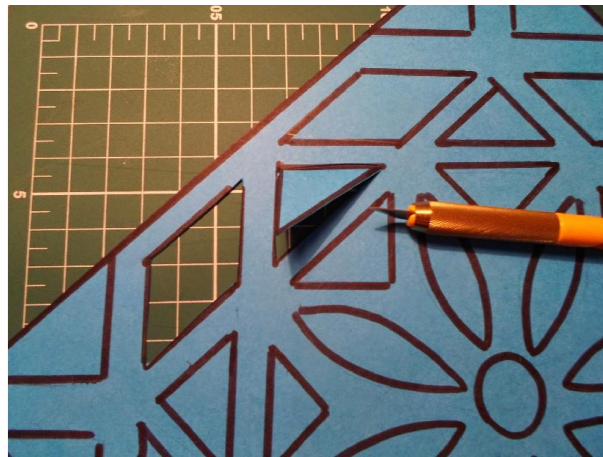
(se tiver com cuidado pode usar o estilete no lugar da tesoura!)



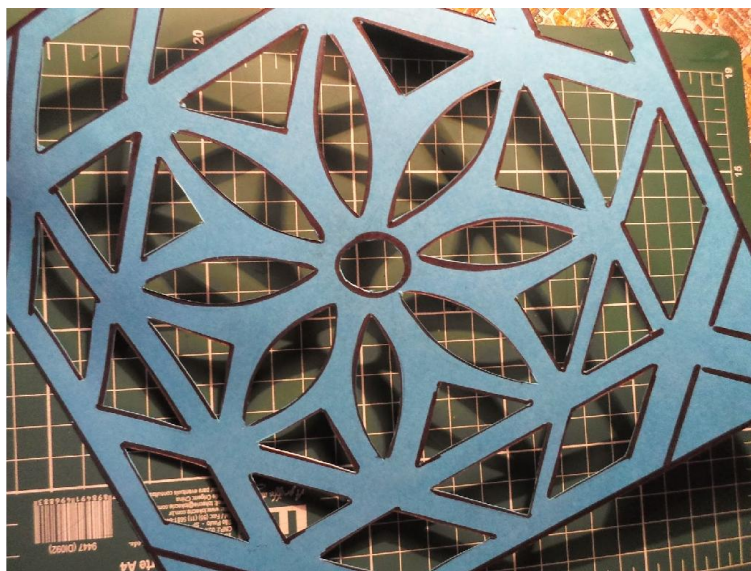
Passo 1: Desenho - A base do vitral deve ter espaços largos entre as formas desenhadas e que se conectem, para que, quando cortar, o desenho fique vazado.



Passo 2: Com a tesoura corte as formas do desenho que quer que fiquem vazadas.



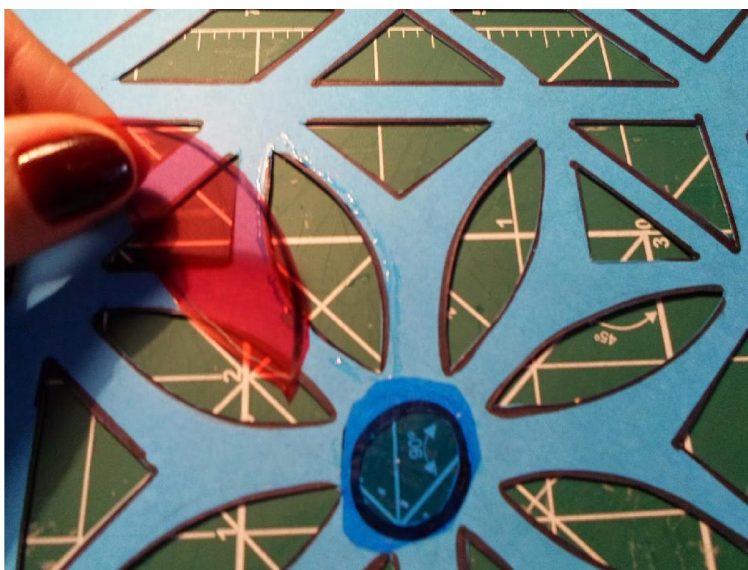
Você pode usar o estilete para isso mas deve ter cuidado para ele não deslizar. Por isso evite cortar trazendo o estilete em sua direção.



Depois de tudo cortado ficará assim: Note que as partes vazadas devem estar conectadas

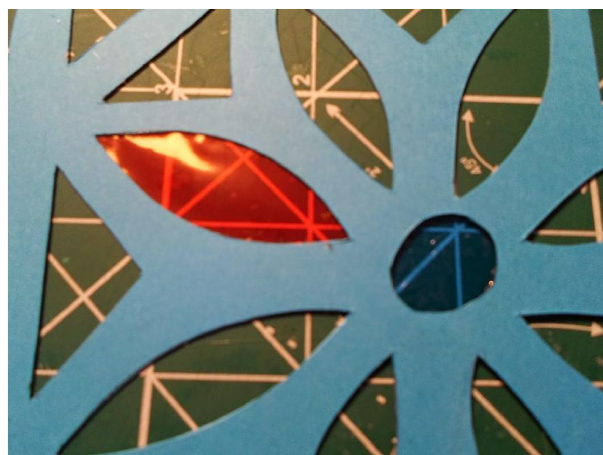
ao papel (não podem estar soltas)!

Observação: se quiser colar o vitral em uma janela, terá de fazer dois moldes desse.



Passo 3: Agora é só ir colando os pedaços de papel celofane cortado.

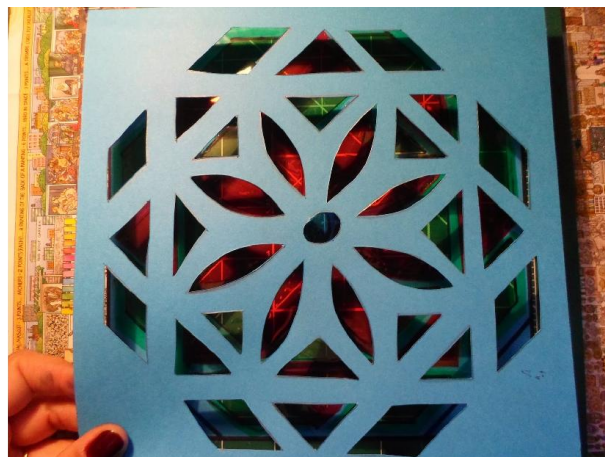
Dica: meça o espaço antes de cortar e use pouca cola!



Do outro lado ficará assim.



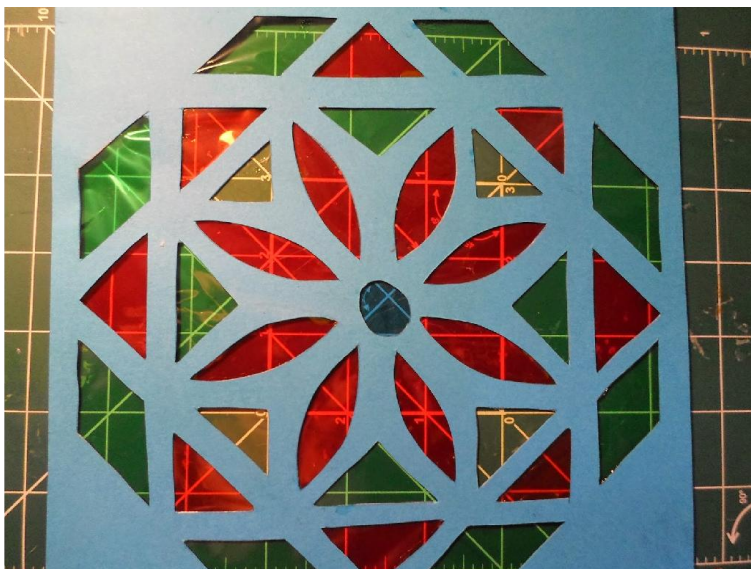
E quando terminar ficará assim. Feio? Não se preocupe, é o outro lado que importa rs!



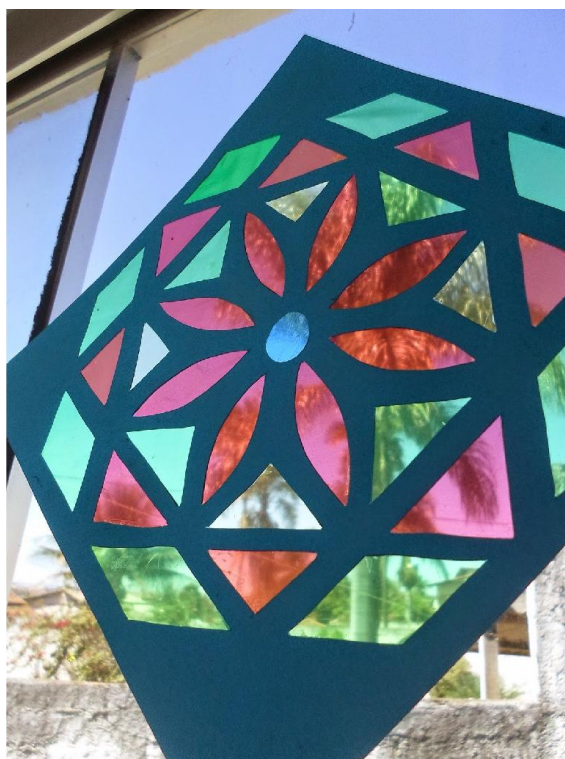
Passo 4: se quiser que os dois lados do vitral apareçam (colocando em uma janela, por exemplo) terá de colar o outro molde vazado por cima da colagem para tampar as imperfeições.



Mas cuide para que os dois moldes fiquem bem alinhados.



E é isso! Seu vitral está pronto!



Se quiser pode colar na janela do seu quarto!